

CONFIDENCIAL



A Oncoclínicas

A Oncoclínicas é a maior provedora de tratamento oncológico no setor privado do Brasil, com 131 unidades em 35 cidades, incluindo clínicas, laboratórios de genômica e patologia e centros integrados de tratamento ao câncer - cancer centers. Nos últimos doze meses, realizaram mais de 458 mil tratamentos e contam com mais de 2.000 médicos dedicados exclusivamente à oncologia. A Oncoclínicas iniciou suas atividades em 2010, com uma unidade em Belo Horizonte e, desde então, expandiu-se nacionalmente e hoje está presente em 13 estados e no Distrito Federal.

A companhia é controlada pelo Goldman Sachs e conta com um grande poder de barganha devido a escala de suas operações. Seus principais concorrentes são as operadoras hospitalares Rede D'Or, Dasa, Mater Dei e Kora – que, apesar de contarem com operações relevantes, ainda são consideravelmente menores que a Oncoclínicas no nicho oncológico.

A empresa atua em um segmento com alto nível de subdiagnosticação de casos no país e, por conta disso e dos avanços tecnológicos, têm sido um dos nichos do setor de saúde que mais cresce no Brasil. Esse bom momento setorial pode ser visto nos números da companhia: a Oncoclínicas cresce sua receita a um CAGR de 34% desde 2015 - sendo cerca de 94% desse crescimento via linhas orgânicas. A Receita Líquida da companhia chegou aos R\$ 3,7 bilhões nos últimos 12 meses (+48,5% a/a) e sua margem EBITDA está em 16,6% (+3,8 p.p. a/a). Sua alavancagem via Dívida Líquida/EBITDA está em 3,1x - o aumento substancial no último trimestre se deu por conta da aquisição realizada pela companhia de sua principal concorrente independente até então (a Unity) e vemos como provável sua desalavancagem nos próximos 24 meses.

Conclusivamente, vemos com bons olhos a operação da Oncoclínicas e a mantemos como aprovada para novas alocações. Acreditamos que a empresa ainda conta com gatilhos para manter seu crescimento com uma alavancagem controlada, gostamos de sua equipe de gestão e da composição de sua dívida. A companhia está em um bom momento e tem tudo para se manter assim nos próximos trimestres.

